



**Parecer Consultoria Tributária Segmentos**  
**Nota Fiscal Complementar de Importação**

16/10/2014

## Sumário

1.	Questão.....	3
2.	Normas apresentadas pelo cliente.....	3
3.	Análise da Consultoria .....	3
4.	Conclusão .....	6
5.	Informações Complementares .....	7
6.	Referências .....	7
7.	Histórico de Alterações .....	7

## 1. Questão

Nesse parecer será abordado sobre a Nota Fiscal do tipo complementar emitida para ratear despesas de importação que poderá ser frete, seguro, etc.

## 2. Normas apresentadas pelo cliente

O cliente, empresa do ramo de construção, questiona que atualmente o sistema gera o item branco e não todos os itens da nota de entrada que está sendo complementada. Cliente afirma que no manual do contribuinte apresenta informações na qual deve ser gerado para a nota de rateio (complemento de despesa) todos os itens da nota original (que está sendo complementada).

O cliente embasa a sua solicitação no Manual do contribuindo NF-e, em Orientação de Preenchimento da NF-e - versão 1.05, Item B, do item NF-e Complementar, conforme abaixo:

### **B) Produtos e Serviços da NF-e**

**1. Caso algum produto venha a ter complemento de quantidade, deverá ser informado o respectivo código e o correspondente valor do complemento. Se o complemento não se referir a algum produto, deverá ser criado código "escritural" para identificação do complemento. Exemplo: CFOP=5.949, Código do produto = "CFOP5.949".**

**2. Caso o complemento não se refira a algum produto, deverá ser informada uma descrição "escritural" para identificação do complemento. Exemplo: "Nota Fiscal Complementar referente à falta de destaque do valor do ICMS na nota fiscal original".**

**3. Entretanto, há situações relacionadas à alteração de preço da mercadoria, sem alteração de quantidade, que poderão afetar escrituração fiscal em um sistema integrado. Neste caso, sugere-se que o contribuinte utilize a descrição exata da mercadoria e informe o dígito "0" (zero) nos campos de quantidade.**

**4. Código NCM – informar "00" quando não for indicar produto ou mercadoria. Do contrário, informar a classificação fiscal do produto ou mercadoria descrita.**

## 3. Análise da Consultoria

Nos termos do artigo 43, inciso I do RICMS/MG, informamos que:

Na entrada de mercadoria ou bem importados do exterior, observado o disposto nos §§ 1º a 3º do artigo 47 do RICMS/MG, o valor constante do documento de importação, acrescido:

- a) do valor do Imposto de Importação;
- b) do valor do Imposto sobre Produtos Industrializados;
- c) do valor do Imposto sobre Operações de Câmbio;
- d) de quaisquer despesas, inclusive aduaneiras, cobradas ou debitadas ao adquirente no controle e desembaraço da mercadoria, ainda que venham a ser conhecidas somente após o desembaraço.
- e) de quaisquer outros impostos, taxas ou contribuições, tais como:
  - e-1) Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM);
  - e-2) Adicional de Tarifa Portuária (ATP);
  - e-3) Adicional de Tarifa Aeroportuária (ATAERO).

O contribuinte emitirá nota fiscal para regularização do recolhimento do imposto, de acordo com o artigo 20, inciso X, Anexo V do RICMS/MG, relativamente à despesa, inclusive aduaneira, conhecida após o desembaraço aduaneiro e aos impostos federais suspensos, quando houver a cobrança desses pela União.

O Manual de Orientações da Nota Fiscal Eletrônica (Modelo 55) traz esclarecimentos específicos com relação a emissão da NF-e com finalidade de "NF-e Complementar". Orientações estas que transcrevemos e comentamos abaixo.

**"Instruções Específicas para o preenchimento dos seguintes campos da NF-e (com base na versão 5.00 do Manual de Integração que contempla a versão 2.0 do XML e Notas Técnicas):**

**O contribuinte preencherá o dado não informado na nota fiscal original e, para os demais, o complemento ou o dígito "0" (zero) nos campos numéricos e obrigatórios para os quais não constar orientação específica.**

**A) Identificação da Nota Fiscal eletrônica:**

**1. Informar a finalidade da emissão = "NF-e Complementar".**

**2. Os dados de identificação do documento fiscal original, que está sendo complementado, deverão ser informados na NF-e Complementar na aba "Notas e Conhecimentos Fiscais Referenciados". A chave de acesso deverá ser informada quando a nota fiscal original for NF-e.**

No tocante aos Produtos e Serviços da NF-e, consta, dentre outras, as seguintes orientações:

**1. Caso algum produto venha a ter complemento de quantidade, deverá ser informado o respectivo código e o correspondente valor do complemento. Se o complemento não se referir a algum produto, deverá ser criado código "escritural" para identificação do complemento. Exemplo: CFOP=5.949, Código do produto = "CFOP5.949".**

**2. Caso o complemento não se refira a algum produto, deverá ser informada uma descrição "escritural" para identificação do complemento. Exemplo: "Nota Fiscal Complementar referente à falta de destaque do valor do ICMS na nota fiscal original".**

**3. Entretanto, há situações relacionadas à alteração de preço da mercadoria, sem alteração de quantidade, que poderão afetar escrituração fiscal em um sistema integrado. Neste caso, sugere-se que o contribuinte utilize a descrição exata da mercadoria e informe o dígito "0" (zero) nos campos de quantidade.**

**4. Código NCM – informar “00” quando não for indicar produto ou mercadoria. Do contrário, informar a classificação fiscal do produto ou mercadoria descrita.**

**Observação: Para todos os outros campos numéricos e obrigatórios, para os quais não constar orientação específica, preencher com o dígito “0” (zero).**

Por meio da Consulta de Contribuinte nº 020/2013 o Fisco mineiro tratou sobre a Nota Fiscal Complementar de Importação, mas não houve detalhamento de campos.

Devido a complexidade do assunto, realizamos uma consulta ao IOB e FISCOSOFT, e os mesmos nos retornaram com o mesmo entendimento. Abaixo retorno da consulta:

*Entendemos que deverá ser preenchida da forma como dispõe o Fisco de São Paulo, ou seja, os campos relativos ao "Valor Unitário", "Valor Total" e "Valor Total dos Produtos" deverão ser preenchidos apenas com o valor FOB da mercadoria, uma vez que o valor do II e do frete serão informados nos campos específicos.*

*Já o campo relativo a "outras despesas" deverá conter as demais despesas aduaneiras que não possuem campo específico e que fazem parte da base de cálculo do ICMS.*

**Logo, respondendo ao questionamento e de acordo com o Manual de orientação citado acima, não há determinação para que na hipótese tratada seja gerado a NF-e com todos os itens. Para todos os outros campos numéricos e obrigatórios, para os quais não constar orientação específica, o Manual determina o preenchimento com o dígito "0" (zero).**

Trancrevemos aqui a resposta de uma Consulta Tributária do Fisco Paulista sobre o preenchimento da Nota Fiscal Eletrônica. A mesma foi enviada através da consulta que realizamos a FISCOSOFT.

#### **RESPOSTA À CONSULTA TRIBUTÁRIA 336/2009, de 13 de Julho de 2011.**

ICMS - Obrigações acessórias - Preenchimento da Nota Fiscal Eletrônica - Importação - Os campos relativos ao "Valor Unitário", "Valor Total" e "Valor Total dos Produtos" devem ser preenchidos com o valor FOB da mercadoria - O campo relativo a "outras despesas" deverá conter as demais despesas aduaneiras que não possuem campo específico e que fazem parte da base de cálculo do ICMS, nos termos do artigo 37, inciso IV e § 6º, do RICMS/2000, tais como a taxa do SISCOMEX.

1. A Consulente, que de acordo com sua CNAE tem como atividade a "fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso geral - inclusive peças", formula consulta relativa ao preenchimento da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e na operação de importação .
2. Registra entender que no campo relativo a "outras despesas" "deveria constar somente o SISCOMEX e não SISCOMEX+SEGURO+II+IPI+ICMS+PIS+COFINS" e nos campos "Valor Unitário", "Valor Total", "Valor Total dos Produtos" deveriam constar "os valores CIF + II (Imposto de Importação) e não os valores FOB".
3. Transcreve o disposto no inciso IV do artigo 137 do RICMS/2000, que trata da emissão de Nota Fiscal complementar quando observado que o custo final da importação foi superior àquele informado na Nota Fiscal original, e argumenta que o "custo de importação não é composto tão somente pelo valor FOB, vez que estão presentes também os custos com frete, seguro e demais valores, compondo o valor CIF", e que, portanto, "não é possível dissociar o valor CIF + II (imposto de importação) da exposição de dados na Nota Fiscal Eletrônica nas entradas de importação, sobretudo, porque a apuração dos tributos incidentes nas operações

de importação não usam o valor FOB como base de cálculo" e, para fundamentar seu entendimento, discorre sobre a legislação do IPI.

4. Diante do exposto, indaga:

1) A CONSULENTE deve expor na Nota Fiscal Eletrônica de Entrada de Importação nos campos "Valor Unitário", "Valor Total" e "Valor Total dos Produtos" os valores FOB ou os valores CIF + II (imposto de importação)?

2) A CONSULENTE deve expor na Nota Fiscal Eletrônica de Entrada de Importação no campo "Outras Despesas" o valor referente ao SISCOMEX ou os valores referentes ao SISCOMEX + seguro + II + IPI + ICMS + PIS + COFINS?"

5. Analisando o Manual de Integração da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, versão 3.0, que "estabelece as especificações técnicas da Nota Fiscal Eletrônica - NF-e, do Documento Auxiliar da Nota Fiscal Eletrônica - DANFE e dos Pedidos de Concessão de Uso, Cancelamento, Inutilização e Consulta WebServices a Cadastro", aprovado pelo Ato COTEPE/ICMS 3/2009 e disponível no sítio desta Secretaria da Fazenda (<http://www.fazenda.sp.gov.br/nfe/>), observamos que a Nota Fiscal Eletrônica-NF-e tem campos específicos para que o contribuinte informe o valor do frete, do seguro, do II, do IPI, do PIS e do COFINS, portanto, esses valores deverão ser informados nesses campos.

**5.1. Nesse sentido, os campos relativos ao "Valor Unitário", "Valor Total" e "Valor Total dos Produtos" deverão ser preenchidos apenas com o valor FOB da mercadoria, uma vez que o valor do II e do frete serão informados nos campos específicos.**

**5.2. Já o campo relativo a "outras despesas" deverá conter as demais despesas aduaneiras que não possuem campo específico e que fazem parte da base de cálculo do ICMS, nos termos do artigo 37, inciso IV e § 6º, do RICMS/2000, ou seja, as demais despesas aduaneiras efetivamente pagas à repartição alfandegária até o momento do desembarço da mercadoria, tais como a taxa do SISCOMEX, diferenças de peso, classificação fiscal e multas por infrações.**

Fonte:[http://info.fazenda.sp.gov.br/NXT/gateway.dll?f=templates&fn=default.htm&vid=sefaz\\_tributaria:vtribut](http://info.fazenda.sp.gov.br/NXT/gateway.dll?f=templates&fn=default.htm&vid=sefaz_tributaria:vtribut)

## 4. Conclusão

Diante das orientações acima podemos concluir que quando o complemento referir-se apenas a valor sem envolver quantidades de mercadoria, deve-se criar um item no qual pode ser, por exemplo, denominado "Complemento" ou "Complemento de ICMS", estas expressões substituiriam a descrição do produto e o código será aquele que atender a necessidade do contribuinte, identificando tratar-se de complemento apenas de valor e não de quantidades.

Perante o Manual de orientação, entende-se que não há determinação para que a emissão da Nota Fiscal Complementar seja gerada com todos os itens da nota que está sendo complementada.

Conforme já mencionamos, na consulta realizada ao IOB e FISCOSOFT, recebemos de ambos o mesmo entendimento.

## 5. Informações Complementares

Não há informações complementares a acrescentar.

## 6. Referências

- <http://www.nfe.fazenda.gov.br/portal/listaConteudo.aspx?tipoConteudo=33ol5hhSYZk=>
- <http://www1.fazenda.gov.br/confaz/confaz/Manuais/Manual%20de%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20do%20Contribuinte%20%E2%80%93%20NF-e.pdf>
- [http://www.fazenda.mg.gov.br/empresas/legislacao\\_tributaria/ricms/sumario2002.htm](http://www.fazenda.mg.gov.br/empresas/legislacao_tributaria/ricms/sumario2002.htm)
- [http://www.iob.com.br/iobresponde/aut/resposta.asp?codigo\\_CNS=20141013121138-508147752&resposta\\_CNS=re20141013121138-508147752.htm&resgatadapeloemail=](http://www.iob.com.br/iobresponde/aut/resposta.asp?codigo_CNS=20141013121138-508147752&resposta_CNS=re20141013121138-508147752.htm&resgatadapeloemail=)
- [http://www.fiscosoft.com.br/main\\_index.php?home=planta03&tipo\\_consulta=ler\\_mensagem&top\\_id=27302](http://www.fiscosoft.com.br/main_index.php?home=planta03&tipo_consulta=ler_mensagem&top_id=27302)

## 7. Histórico de Alterações

ID	Data	Versão	Descrição	Chamado
JDT	16/10/14	1.00	Nota fiscal Complementar de Importação	TQSLMR